

## COMUNICADO

### **Avanços por acção do PCP/AÇORES Mas é necessário e possível ir mais longe**

A intervenção do PCP/Açores permitiu consagrar no Plano e Orçamento para 2019 do Governo Regional do PS, um conjunto de opções estruturantes que contribuirão para melhorar a vida dos açorianos e para assegurar o desenvolvimento económico e social dos Açores.

Este é um Plano e Orçamento que não é do PCP. Contudo, por acção do PCP foi possível introduzir medidas que vão ao encontro das justas reivindicações dos trabalhadores e da população açoriana. Estas são marcas do PCP no Plano e Orçamento Regional para 2019 e são o reflexo da luta e reivindicação justa dos Açorianos.

- **Aumento da verba do Fundo de Pesca**
- **Aumento da remuneração complementar em 12%**
- **Aumento do Complemento Regional do Abono de Família em 6%**
- **Manuais Escolares gratuitos até ao 12ºano**
- **Abertura de 200 vagas para assistentes operacionais (Saúde e Educação)**
- **Abertura de 160 vagas para Educadores e Professores**

Ainda foi possível inscrever o projecto e 1ª fase da construção do Edifício Intergeracional em Santa Cruz na Lagoa; a reabilitação da sede do Clube Naval da Horta; a requalificação das zonas envolventes do Farol dos Rosais; a requalificação do Matadouro de São Jorge; o plano de controlo e erradicação de espécies invasoras no Planalto Central da Ilha das Flores; e a requalificação do Bairro Nossa Senhora de Fátima, em Santa Cruz das Flores.

O PCP continuará a defender o crescimento económico e o combate ao desemprego. Lutará por aumentar o rendimento disponível das famílias, por aliviar os sacrifícios sobre os trabalhadores, por aumentar o poder de compra dos açorianos. Reivindicará sempre que as micro, pequenas e médias empresas voltem a crescer e a contratar mais trabalhadores, assegurando os justos direitos laborais.

O PCP reafirma a necessidade, o compromisso e a prioridade de intervir política e institucionalmente sobre as questões do trabalho com direitos, do combate à precariedade laboral, do combate à pobreza e à exclusão social, da valorização salarial, dos rendimentos das famílias, dos complementos regionais da coesão, de justiça e desagravamento fiscal, de dinamização do mercado interno, da fiscalidade e dos serviços públicos de qualidade. É necessário fazer mais e continuar a reivindicar as propostas que foram rejeitadas que vão ao encontro dos interesses dos açorianos e de um crescimento harmonioso das nove parcelas da região. Para tal continuaremos a apresentar as seguintes medidas:

- **Aumento do acréscimo Regional ao Salário Mínimo Nacional de 5% para 7,5%.**
- **Aumento do Complemento Regional de Pensões**
- **Eliminação das Taxas Moderadoras da Saúde**
- **Redução da Taxa mais alta do IVA**
- **Defesa da manutenção no setor público de empresas como a SATA e da Santa Catarina.**
- **Reforço do corpo de vigilantes da natureza e da fiscalização ambiental**

O combate permanente pela alteração das políticas que não contribuam para o progresso e desenvolvimento da nossa Região é tarefa exigida a todos nós e pela parte do PCP não deixaremos de assumir as nossas responsabilidades, na denúncia das políticas que em nosso entender são desajustadas e prejudiciais para os Açores e para os açorianos. Mas não só. Como sempre o fizemos, também assumimos a responsabilidade de apresentar e propor as políticas e as medidas que em nosso entender melhor sirvam a Região.

Foi o que fizemos em relação ao Plano e Orçamento, o qual mereceu a nossa crítica. Mas, mesmo assim, não deixámos de apresentar um vasto conjunto de propostas de alteração e de afirmar as nossas expectativas para que o Plano e Orçamento pudesse vir a ser alterado de modo a contemplar as medidas e políticas que desde logo considerávamos e consideramos fundamentais para a recuperação de rendimentos dos trabalhadores e dos açorianos de um modo geral.

Para o PCP a reposição, defesa e conquista de direitos, afirmou-se como um factor de crescimento económico e criação de emprego, não só a nível nacional, como também a nível regional. Tem particular significado a comprovação de que as respostas aos problemas nacionais e regionais e ao desenvolvimento do País e da Região são inseparáveis da elevação das condições de vida dos trabalhadores e do povo.

Está nas mãos dos trabalhadores e dos açorianos, da sua acção, da sua luta e do seu voto, a decisão de alterar a atual correlação de forças na Assembleia Legislativa Regional dos Açores e construir um futuro melhor para os Açores. Certamente, como os avanços agora conseguidos o comprovam, isto será mais fácil com um PCP mais forte.

Ponta Delgada, 12 de dezembro de 2018

A DORAA - Direção da Organização da Região Autónoma dos Açores